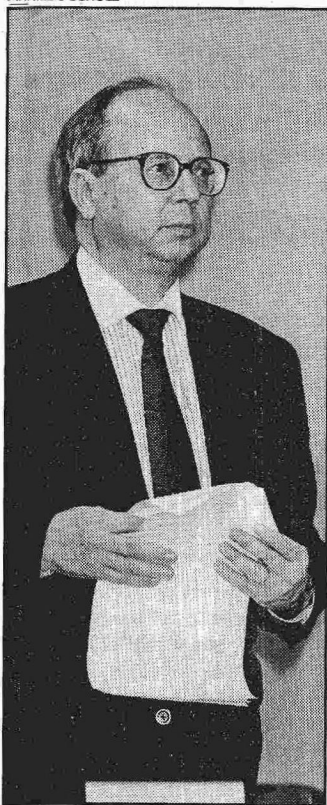


ARNILDO SCHULZ



Marcílio aguarda

Mercado mantém expectativas

A pesar de o mercado ter recuperado o fôlego após a conclusão da CPI que investiga o caso PC Farias, ainda não há uma tendência clara de como se comportará a economia no caso do impeachment do presidente Fernando Collor. Analistas comentam, no entanto, que a certeza de que a crise política será resolvida pela via constitucional ajudou a aumenar o fluxo de recursos para as Bolsas de Valores.

Prova disto, é que na última quinta-feira, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a maior do País, fechou o dia com volume recorde de negócios, Cr\$ 486,7 bilhões. "Isto reflete a volta dos investidores estrangeiros ao pregão", avalia o diretor de Bolsa da Corretora Cambial, Eron Mattos.

Mesmo assim, ainda persiste uma grande dose de cautela entre os chamados investidores institucionais (Fundações e Fundos de Pensão), segundo avaliação do presidente da Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (Abamec-RJ), Álvaro Bandeira:

"Muitos investidores continuam operando ao sabor do dia-a-dia, já que não há elementos confiáveis para definir a tendência no médio e longo prazos", explica Bandeira.

Governabilidade — Outro fator que ajudou a tranquilizar as Bolsas foi o pacto selado entre os ministros, para garantir a governabilidade do País, "A atitude — capitaneada pelo ministro da Justiça, Célio Borja — reforçou a confiança de que o período de transição entre o governo Collor e o possível governo Itamar Franco, será sem traumas", argumenta o diretor da Corretora Cambial.

Ele diz ainda que este fato repercute positivamente para a imagem do País no exterior: "Isto mostra que já ultrapassamos a fase da republicueta de bananas", completa Eron Mattos.

Outro fator identificado pelos analistas para justificar a recuperação das Bolsas é o baixo preço das principais ações. Em meio a crise política, o mercado foi operado basicamente por profissionais (leia-se especuladores).

"Agora a tendência é voltarem os negócios baseados no desempenho da economia, desde que a crise tenha uma solução rápida", diz Bandeira, lembrando que a continuidade do impasse em torno do impeachment poderá trazer de volta as incertezas.